



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

1 Ao **trigésimo primeiro dia** do mês de maio de dois mil e dezessete, às **quatorze horas e cinquenta e**  
2 **cinco minutos** na **Universidade Católica de Santos – UNISANTOS – Campus Dom Idílio José**  
3 **Soares**, situado a Avenida Conselheiro Nébias, 300 – sala: 128 - Vila Nova – Santos - São Paulo,  
4 realizou-se a **22ª (vigésima segunda) Assembleia Geral Ordinária**, com a presença dos conselheiros, e  
5 colaboradores, cujas assinaturas constam da lista de presença, parte integrante desta ata. **Compareceram**  
6 **na reunião os seguintes conselheiros:** Celina Isabel da Encarnação Nascimento – GPM; Sofia Bonna  
7 Boschetti Barbosa – SEDUC; Cynthia Aparecida Rodrigues Mondin – SMS; Taís Pereira Aguiar –  
8 SERIC; Djalma Couto – SAPIC; Silvia Moreira – FSS; Cátia Ferreira – CMAE; Simone da Cruz –  
9 Associação Espiritualista Jurema Preta na União das Crenças; Valdete Lemes Stivanin – UNISANTOS.  
10 **Apoio Técnico:** Ed Carlos Pereira do Nascimento – SEAS; Sonia Aparecida Santana kaelwagen –  
11 SERIC; **Faltou:** Fabiola Nóbrega Freire Aires - SESC. **ITEM I. Leitura e aprovação da ata da reunião**  
12 **anterior** - A Senhora Celina inicia a reunião fazendo alguns informes sobre a reunião do dia três de maio,  
13 no qual não houve quórum dos conselheiros e pergunta aos presentes sobre a ata do dia dezoito de abril  
14 se desejam fazer alguma alteração e os conselheiros presentes aprovam a mesma. Comenta sobre a  
15 pesquisa feita pela Professora Paula Martins – UNIFESP sobre a Feira da Madrugada, que é realizada na  
16 lateral do Mercado Municipal, que apresenta problemas de higiene, falta de segurança e os produtos que  
17 são ali são comercializados serão distribuídos para toda a cidade e diz que como conselho nós podemos  
18 tentar fazer alguma coisa. A Senhora Taís comenta que já tem um Grupo Técnico de Trabalho - GTT pela  
19 questão do Centro e podemos conversar com o Senhor Cláudio Trovão, para verificar se já tem um  
20 mapeamento pela subprefeitura para fazermos uma reunião com estes comerciantes e escutá-los o que eles  
21 têm para falar. A Senhora Celina comenta que o Senhor Prefeito fez um Decreto Nº 7.761/2017 de 26 de  
22 maio de 2017, que altera dispositivos do Decreto 4.095 de 15 de janeiro de 1973, que regulamenta o  
23 funcionamento do Mercado Municipal, que segue em anexo e comenta que temos um espaço gigante com  
24 alguns comerciantes, cursos, porém ocioso e que precisamos melhorar o entorno do Mercado Municipal.  
25 A Senhora Taís comenta de fazermos um projeto piloto, para os comerciantes serem nossos parceiros, para  
26 um futuro banco de alimentos e para estas ações que estão sendo feitas de modo intersetorial. É uma  
27 resposta pela questão da própria comunidade, para eles como mercado, vocês conseguem que pessoas de  
28 outros lugares frequentem o local e acaba desmistificando esta imagem ruim do mercado, mas traz a  
29 questão de resgate histórico. A Senhora Valdete comenta que ali já foi um lugar de glória e a Senhora  
30 Taís comenta de trazer algumas particularidades das pessoas de se sentirem pertencentes da história  
31 daquele território. As Senhoras Celina e Taís comentam sobre o Mercado Municipal de São Paulo, que o  
32 local não é agradável, mas é uma referência para compras, o pastel de bacalhau, o sanduiche de mortadela,  
33 as frutas, os temperos é um ponto de encontro e a Senhora Valdete comenta que o local não é atrativo e os  
34 preços praticados do mercado de São Paulo são altos e, no entanto é histórico e cita que devemos trazer  
35 alguma coisa atrativa para o nosso mercado como, por exemplo, o pastel de banana. A Senhora Taís  
36 concorda que devemos trazer alguma coisa do próprio Centro e com isso atrair outros comerciantes, para  
37 ocupar os espaços ociosos. A Senhora Valdete pergunta por onde podemos começar este trabalho? A  
38 Senhora Taís fala que temos um GTT específico, que é coordenado pelo Subprefeito da Região Histórica,  
39 o Coronel Trovão. O Senhor Ed Carlos comenta que neste GTT também estão discutindo as modificações  
40 do Alegria Centro. A Senhora Taís comenta que vai pegar o cronograma das reuniões e enviará para a  
41 Senhora Celina, que fará a transmissão para todos os membros do COMSEA. **ITEM II. Justificativa de**  
42 **ausência dos Conselheiros** - Paulo Marco de Campos Gonçalves – SEMAM – atividade com a horta  
43 ecológica, mas foi conversado com ele, que caso não possa comparecer na reunião, enviar o material por



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

44 e-mail; Simone Aquino – SEFIN – está substituindo a Chefia da Execução Orçamentária; Fabiana de  
45 Oliveira Silva – CONCIDADANIA – está afastada por motivo de saúde; Sindicato de Hotéis,  
46 Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira - SinHoRes – já tinha um  
47 compromisso assumido anteriormente; Suélen Aparecida de Camargo Silva – CRN-3 – é a nova  
48 conselheira e não pode comparecer devido atividades na sede do Conselho Regional de Nutricionistas em  
49 São Paulo; Jenifer Cardoso Pereira Bom – UNIP – está na semana de provas da universidade; Maria  
50 Angélica Tavares de Medeiros – UNIFESP – atividade acadêmica previamente marcada pela  
51 universidade; Luciana Marchetti da Silva – UNIMONTE – aula na universidade, sendo a única  
52 universidade, que tem tido pouca participação durante o ano. Esta universidade sempre ajuda na Semana  
53 da Alimentação, mas foi sugerido a universidade enviar outra pessoa, caso a Titular e a Suplente não  
54 possam comparecer; Elizabete Lourenço da Costa – UNISANTOS – motivo de saúde; Rodrigo Salvador  
55 Lachi – SEAS - compromisso de última hora com a secretaria. Em seguida a Senhora Simone reclama das  
56 reuniões serem extensas e apenas serem feitas uma vez por mês e a Senhora Celina comenta que não  
57 fazemos duas por mês, porque todos nós temos muitas atividades, mas se os conselheiros resolverem a  
58 questão está aberta para discussão, agora estamos fazendo reuniões quinzenais, por causa da construção do  
59 Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. **ITEM III. Apresentação e discussão da**  
60 **alteração da Lei de Criação do COMSEA** – A Senhora Celina comenta para os conselheiros, que para  
61 termos a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN e o Sistema Nacional  
62 de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN temos que mexer na composição do Conselho Municipal  
63 de Segurança Alimentar e Nutricional, que será composto por 21 (vinte e um) conselheiros titulares, sendo  
64 a composição de 1/3 (um terço) de representantes governamentais e 2/3 (dois terços) de representantes da  
65 sociedade civil: I – Representantes do Poder Executivo: a) 1 (um) representante do Gabinete do Prefeito  
66 Municipal; b) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; c) 1 (um) representante  
67 da Secretaria Municipal de Educação; d) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio  
68 Ambiente; e) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde; f) 1 (um) representante da Secretaria  
69 Municipal de Relações Institucionais e Cidadania; g) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de  
70 Finanças; II – Representantes da Sociedade Civil: a) 1 (um) representante do Conselho Municipal de  
71 Alimentação Escolar – CMAE; b) 2 (dois) representantes dos órgãos classistas; c) 2 (dois) representantes  
72 de entidades sindicais; d) 4 (quatro) representantes de Universidades distintas, localizadas no município;  
73 e) 5 (cinco) representantes de entidades distintas da sociedade civil organizada. Cada representante titular  
74 terá um suplente, que os substituirá nas ausências e impedimentos, com direito a voz e voto. Foi  
75 apresentada a seguinte proposta de alteração do COMSEA: Gabinete do Prefeito de ficar o titular do GPM  
76 e o suplente do Fundo Social de Solidariedade; Foi explicado, que antes tínhamos a Secretaria de  
77 Desenvolvimento Econômico e Social - SEDES, mas que foi extinta nesta nova gestão, sendo uma parte  
78 para a Secretaria de Governo - SEGOV e outra para a Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e  
79 Comércio - SAPIC; A proposta da retirada da Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria, Comércio foi  
80 devido à secretaria não ter ações ligadas de Segurança Alimentar, pois quem faz a Vigilância nos Portos é  
81 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. O Senhor Djalma representante da secretaria  
82 concorda e disse que o Secretário anterior, já tinha demonstrado interesse em retirar a Secretaria do  
83 COMSEA, agora com este novo secretário, não sabe da opinião dele. A Senhora Celina explica que  
84 estamos primeiramente passando a proposta pelos conselheiros e depois vamos conversar com o  
85 Secretário Omar e escutar qual será a vontade dele, para depois podermos fazer a alteração, que passará  
86 pelo Senhor Prefeito. Os conselheiros Celina, Ed Carlos e Taís comentam, que precisamos saber qual a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

87 contribuição, o perfil que a SAPIC tem em relação a Segurança Alimentar e a Senhora Taís comenta se  
88 aumentarmos demais a sociedade civil podemos ficar com vacâncias, pois a sociedade civil tem mais  
89 dificuldade de adequar os horários do que o poder público. A Senhora Simone diz, que sem a sociedade  
90 civil não tem sentido de ela estar participando e diz que a secretaria pode participar e ajudar  
91 independentemente de estar ligada ao COMSEA. A Senhora Valdete comenta que a decisão não pode  
92 ficar apenas na mão do secretário, mas pensar na gestão. A Senhora Celina pergunta o que vocês acham  
93 desta proposta? Os conselheiros concordam com a proposta apresentada ficando apenas para resolver a  
94 situação da Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio, pois as demais secretarias todas têm  
95 ações ligadas a Segurança Alimentar. Foi apresentado o organograma da Prefeitura Municipal de Santos  
96 com as secretarias e suas ações de Segurança Alimentar. A Senhora Celina comenta que no ano de 2016,  
97 fomos o único município da Baixada Santista que teve ações de Segurança Alimentar no Dia Mundial da  
98 Alimentação e que conseguimos uma verba parlamentar de R\$ 5.000,00, para ser utilizada no evento deste  
99 ano. O Senhor Ed Carlos comenta que falta em Santos uma Coordenação de Gestão em Segurança  
100 Alimentar e no passado nós tínhamos a Secretaria de Abastecimento que acabou sendo desmontada. A  
101 Senhora Celina comenta que próximo a nós, temos a Prefeitura Municipal de Guarujá, que possui um  
102 Departamento de Segurança Alimentar e a Senhora Valdete comenta que eles não conseguiram o Banco  
103 de Alimentos, mas tem ótimo trabalho com os dois caminhões, um para a coleta em dias de feiras e outro  
104 “Sabor e Renda” para oficinas culinárias de reaproveitamento de alimentos, também fazem a distribuição  
105 de 40 a 50 sacolinhas de alimentos por dia com folhas, frutas para a população em situação de insegurança  
106 alimentar e diz que São Vicente possui o Banco de Alimentos e está sendo sucateado. Foram feitas  
107 alterações no Organograma da Prefeitura de Santos em Segurança Alimentar de acrescentar na Secretaria  
108 de Relações Institucionais e Cidadania - SERIC, o Viva Leite. A Senhora Sofia também fez correção e diz  
109 que devemos tirar merenda escolar e colocar alimentação escolar e acrescentar o PSE. Comenta que a  
110 Secretaria de Finanças - SEFIN não faz licitação e sim a gestão, porque todas as compras de gêneros  
111 alimentícios da Prefeitura de Santos são feita pela gestão, será importante colocar o “Programa Saúde na  
112 Escola” – PSE que tem várias ações como atribuição de fazer avaliação antropométrica nas escolas e  
113 evitar que várias pessoas façam a mesma coisa como foi comentado no COMSEA e podemos dividir esta  
114 tarefa com eles já que é uma atribuição deles, do COMSEA e da alimentação escolar, já que temos 81  
115 escolas, 50 entidades conveniadas e 26 escolas estaduais. Eles estão fazendo parcerias com as faculdades  
116 de medicina, mas falei na reunião, que temos as universidades com os cursos de nutrição com os alunos  
117 para fazerem estas atividades e eles aceitaram a participar e trabalhar junto. Comenta que devemos  
118 convidá-los para participar da reunião do COMSEA ou algum membro do nosso conselho participar da  
119 reunião com eles do grupo de trabalho intermunicipal. **ITEM III. Construção do Plano Municipal de**  
120 **Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN – Demonstração das matrizes das seguintes**  
121 Secretarias: Assistência Social, que está trabalhando na DIRETRIZ 1: Promoção do acesso universal à  
122 alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança  
123 alimentar e nutricional e DIRETRIZ 2: Implantação, ampliação e consolidação dos equipamentos públicos  
124 de segurança alimentar e nutricional; Secretaria de Saúde está trabalhando a DIRETRIZ 5: Fortalecimento  
125 das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo articulado às demais  
126 ações de segurança alimentar e nutricional e DIRETRIZ 6: Monitoramento da realização do direito  
127 humano à alimentação adequada; Fundo Social de Solidariedade está trabalhando a DIRETRIZ 1:  
128 Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e  
129 pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e DIRETRIZ 2: Implantação, ampliação e



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

130 consolidação dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional. **ITEM IV. Assuntos**  
131 **Gerais** - Falou da ação formativa “**Marco Inaugural: Intersetorialidade nas Políticas Públicas pela**  
132 **Garantia de Direitos**”, que ocorreu no dia trinta de maio no auditório da Assembleia Legislativa do  
133 Estado de São Paulo, no qual participou junto com o conselheiro Rodrigo. O **objetivo** foi apresentar a  
134 proposta de interface entre as políticas de Assistência Social e de Segurança Alimentar, por meio do  
135 “Ciclo de Capacitação”, a fim de sensibilizar parceiros e capacitar técnicos, aprimorando o atendimento às  
136 famílias em situação de vulnerabilidade social. **Comunica terá outra Capacitação Estadual gratuita –**  
137 **Oficina Regional SISAN – Sudeste, nos dias 29 e 30 de junho** e o contato pode ser feito pelos e-mails:  
138 [caisaneventos@mds.gov.br](mailto:caisaneventos@mds.gov.br) ou [consea@consea.sp.gov.br](mailto:consea@consea.sp.gov.br). Quem falou bastante foi a Senhora Rita  
139 Dalmaso – Coordenadora de Segurança Alimentar e Assistente Social foram comentados assuntos sobre  
140 Banco de Alimentos, Bom Prato, Viva Leite, Plano da Primeira Infância. Quando falamos em Segurança  
141 Alimentar pensamos em combater a fome, evitar o desperdício, mas quando a pessoa está em situação de  
142 vulnerabilidade social, nós pensamos em doação de cesta básica, está certo em dar a cesta básica, mas  
143 estamos apenas suprimindo a insegurança alimentar da família, porém não é só isto temos outros meios. A  
144 Segurança Alimentar para funcionar tem que trabalhar em rede, ou seja, temos que ter a intersetorialidade  
145 entre educação, saúde, assistência, justiça, cidadania, mas que muitas vezes isto não ocorre, enquanto não  
146 tivermos este olhar para a Segurança Alimentar não irá funcionar, temos que ter o CONSEA, a sociedade  
147 de melhoramento de bairros, comerciantes e trazerem parceiros tanto no estado como nos municípios, as  
148 pessoas trabalham muito isoladas. Temos um exemplo no Estado à cidade de Campinas da Secretária Jane  
149 Valente, que mudou o nome da Secretaria para Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar  
150 desde 2012. A Senhora Simone comenta que conheceu a Presidente do CONSEA da Paraíba e a mesma  
151 está preparando um material, que será disponibilizado para o nosso COMSEA. **ITEM V. Pauta da**  
152 **próxima reunião:** Devolutiva da participação da Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio  
153 no Conselho; Devolutiva da reunião no Mercado Municipal; Data da próxima reunião do PSE e  
154 Apresentação da matriz da Secretaria de Educação; Escolha do 2º (segundo) Secretário do Conselho;  
155 Continuação da Construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Não havendo mais  
156 nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos. **Próxima reunião, dia vinte e**  
157 **um de junho de 2017, quarta-feira às 09 horas no auditório da Seção de Participação Comunitária,**  
158 **sito à Rua XV de Novembro, 183 – Térreo - Centro Histórico – Santos.**

159  
160  
161  
162  
163  
164

Celina Isabel da Encarnação Nascimento  
Presidente

Fabiana de Oliveira Silva  
Secretária